



MÍRIAM  
LEITÃO



QUEM ESCRIVE



Buscar neste blog



INFLAÇÃO

## Brasileiro gastou 30% do valor do auxílio emergencial em material de limpeza

Por Ana Carolina Diniz • 03/05/2021 • 12:38



Pedro Serra | Agência O Globo

A necessidade de maior higienização e limpeza por conta da pandemia impactou no crescimento da indústria. Além disso, o auxílio emergencial também impulsionou a compra dos produtos: 30% do valor do benefício foi aplicado em itens de limpeza, ou seja, R\$ 180. A estimativa foi feita de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional (ABIPLA).



Os produtos mais procurados também mostram que o brasileiro tentou se proteger para que o vírus não entrasse em casa. Em março, no início da pandemia, a produção de vassouras e sacos de lixo foi impulsionada. Em seguida, houve um aumento na demanda por água sanitária, álcool para limpeza de superfícies e do sabão em barra.

Este ano, os produtos para desinfecção devem continuar com demanda aquecida. Por isso, a indústria de materiais de limpeza espera um crescimento entre 3% e 3,5% em relação à produção. No ano passado, a fabricação de saneantes ficou estável em relação a 2019.

-Em 2021, além da recuperação da economia brasileira, outros fatores podem influenciar no crescimento da produção do setor. A volta do Auxílio Emergencial, mesmo que em valores menores, pode movimentar a produção – acredita Paulo Engler, diretor-executivo da Abipla.

Outro motivo para o otimismo para este ano é a normalização da entrega de insumos. No ano passado, as indústria enfrentou problemas na obtenção de algumas matérias-primas e de determinados tipos de embalagem

A partir de novembro, o IPCA mostrou que os produtos de limpeza tiveram grande subida no preço, afetados pelo valor de produtos químicos e de plástico para a embalagem.

Nos últimos 12 meses (com referência do mês de março), o IPCA de Artigos de Limpeza está em 4,29%, enquanto o geral está acima de 6% nos últimos 12 meses.

-É claro que determinados produtos podem ter sido afetados por uma série de fatores conjunturais vividos no ano passado, mas, de maneira geral, entendo que os preços foram bem controlados pelos fabricantes.